

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

**O PROJETO SISO COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS  
OBTIDOS DE 2014 A 2016**

**Maristela Hoffmann Giraldi (UEPG- maristela\_hgiraldi@hotmail.com)<sup>1</sup>**  
**Mariana Pasa Rosa (UEPG – m.arianarosa@hotmail.com)<sup>2</sup>**  
**André Takahashi (UEPG - andrehtakahashi@yahoo.com.br)<sup>3</sup>**

**Resumo:** Os terceiros molares ou também conhecidos como dentes do siso, são os últimos elementos dentários a erupcionarem na cavidade bucal, podendo estar em oclusão, impactados ou inclusos parcial ou totalmente. Muitos são os pacientes que precisam da remoção desses elementos dentários, seja por lesão patológica associada, doença cárie ou por outra indicação; muitos também são os alunos da graduação em Odontologia que tem interesse em melhorar a sua aptidão prática e habilidade manual em realizar esses procedimentos cirúrgicos, saber indicar e contra-indicar tratamentos além de otimizar pesquisas e produções científicas na área; sendo esses, então os objetivos principais da integração do Projeto Siso. No período de 2014 a 2016 o projeto já atendeu cerca de 67 pacientes, realizou 99 cirurgias perfazendo um total de 52 exodontias de terceiros molares superiores e 47 inferiores (99 terceiros molares), 6 apresentações em congressos e encontros universitários já foram apresentados além das publicações científicas e até o período de 2016 foram capacitados 13 discentes nessa extensão universitária.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Siso. Projeto de extensão.

## **INTRODUÇÃO**

Os terceiros molares ou também chamados de “dentes do siso” são os últimos elementos dentários a irromperem na cavidade bucal, sendo que a idade mais relevante para tal processo é por volta de 18 aos 25 anos, passível de variações biológicas. Esses elementos dentários podem erupcionar completamente, se manterem inclusos parcial ou totalmente na cavidade bucal (SANTOS; QUESADA 2009). A extração desses dentes é um procedimento comumente realizado na Odontologia e dentre as principais indicações para tal prática incluem-se: formação de cárie, pericoronarite, problemas periodontais na face distal dos segundos molares e associação com patologias bucais (ABDULAI et al., 2014).

O Projeto Siso visa o atendimento de pacientes que necessitam dessa intervenção cirúrgica, sendo eles discentes universitários ou público geral, servindo ainda para atender a necessidade acadêmica dos estudantes de Odontologia nessa prática cirúrgica, fechando

lacunas que por ventura não puderam ser preenchidas durante as disciplinas da grade curricular normal, melhorando com isso a habilidade manual para cirurgia, o senso de raciocínio e diagnóstico e competências éticas no atendimento dos pacientes; desse modo, o Projeto Siso acaba por favorecer e propiciar a sociedade local um atendimento gratuito, de qualidade e seguro fomentando práticas científicas relacionadas à área e maior oportunidade de integração dos discentes participantes do mesmo em adquirir competências práticas para a realização dessas intervenções cirúrgicas mediante correta indicação.

Para isso, os pacientes que têm interesse ao atendimento comparecem até a Universidade Estadual de Ponta Grossa – Campus Uvaranas- Bloco M- sala 25, agendam uma consulta inicial, são atendidos por ordem prioritária de sensibilidade dolorosa ou de presença de quadros patológicos associados aos terceiros molares, são devidamente avaliados através do exame clínico completo (modelo estabelecido pela disciplina de Cirurgia Bucal), os exames complementares sejam eles radiográficos ou laboratoriais são avaliados previamente ao agendamento da prática cirúrgica, e então o paciente é agendado para a realização da exodontia com posterior retorno (normalmente em período de 07 dias) para avaliação e pós-cirúrgico.

O projeto instituído desde 2013 e em curso desde 2014 vem conseguindo cumprir com as suas disposições básicas de atendimento ao público (prática cirúrgica, informativa e resolução de quadros infecciosos relacionados aos terceiros molares), contribuindo para o desenvolvimento de maior habilidade cirúrgica, de raciocínio e de identidade social aos discentes participantes, contribuindo para alavancar maior número de produções científicas devido às oportunidades que o projeto propicia, além de amenizar conflitos entre fila de espera e possível necessidade emergencial requisita pelo paciente e sua condição bucal-sistêmica. No tocante a produção científica, são mais de 06 apresentações em congressos e atividades de extensão que o Projeto Siso se mostra participativo; na quantificação de atendimentos a pacientes esse número ultrapassa 60 atendimentos, com cerca de 99 cirurgias realizadas e um montante de 52 exodontias de terceiros molares superiores e 47 inferiores, em um período de 03 anos com atividades realizadas em 04 horas semanais.

## **OBJETIVOS**

De modo geral o propósito deste projeto é qualificar e treinar alunos que demonstraram aptidão técnica e ética nas disciplinas de cirurgia bucal e atender a demanda da comunidade universitária por esse tipo de tratamento, além de proporcionar aos professores participantes o

desenvolvimento da linha de pesquisa sobre terceiros molares, visa também avaliar sistemicamente os pacientes candidatos à extração do siso; indicar e contra-indicar tratamento cirúrgico dos terceiros molares; realizar o preparo pré-operatório do paciente; realizar a cirurgia para extração dos terceiros molares; realizar o acompanhamento pós-operatório dos pacientes; realizar o tratamento de possíveis complicações cirúrgicas; documentar todos os casos; criar e alimentar banco de dados relativos às intervenções cirúrgicas; comparar técnicas cirúrgicas e procedimentos terapêuticos aplicados aos sisos; apresentar trabalhos científicos em encontros de pesquisa e extensão; fornecer à comunidade discente atendimento odontológico relativo aos sisos e desenvolver linha de pesquisa em cirurgia bucomaxilofacial.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento das atividades clínicas relacionadas ao projeto, os alunos participantes foram treinados e orientados pelos seus devidos preceptores sobre como proceder com o manejo dos pacientes que buscavam e buscavam atendimento na clínica. Para que houvesse organização e cumprimento de prioridades (especialmente aquelas relacionadas a lesões patológicas e a sintomatologia dolorosa e/ou infecciosa), os pacientes passam por uma triagem e são direcionados prontamente para agendar o ato operatório ou para aguardar uma vaga em lista de espera.

Cada paciente atendido passa por um criterioso exame clínico, exame este em que a anamnese é direcionada para entendimento e conhecimento da história médica e odontológica do paciente, uso de medicamentos, presença de alterações de normalidade, hábitos nocivos (especialmente tabaco e álcool), histórico de alergias, de hemorragias, de cirurgias passadas; sobre a queixa principal do paciente, e necessidades odontológica adicionais que por vez fossem necessárias previa ou concomitante com a realização da prática cirúrgica. O TCLE – Termo de Compromisso Livre e Esclarecido é assinado por todos os pacientes que fazem a opção por participar do projeto, estando ciente de riscos, benefícios e malefícios que o pré, trans e pós-operatório poderiam apresentar de acordo com a individualidade do caso. O exame físico extra e intrabucal são realizados como de praxe no ambiente odontológico; fixando sempre que o exame clínico é direcionado de acordo com o caso, com o paciente e seu histórico médico-odontológico. Exames complementares básicos como a radiografia panorâmica (solicitado especialmente para verificar a localização do elemento dentário, sua relação com estruturas anatômicas e dentes adjacentes), ou quando possível, opta-se pela radiográfica periapical; e em casos de maior complexidade e necessidade é solicitado a

Tomografia Computadorizada – Cone Beam; sendo ainda requisitado exames laboratoriais como hemograma e coagulograma completo sempre que viável ao caso.

Estando com todos os exames em mãos, o paciente é agendado para a realização do ato operatório o qual é precedido pelo acolhimento do paciente, verificação dos sinais vitais, preparo do operador, equipo e campo operatório seguindo rígidas normas de biossegurança estipuladas pela Vigilância Sanitária e pelas disciplinas relacionadas com o tramite cirúrgico, ao entrar no ambiente cirúrgico o protocolo de assepsia bucal do paciente é precedido mediante bochecho, antissepsia da face, anestesia terminal infiltrativa ou bloqueio regional nervoso dando sequência ao ato cirúrgico até o momento em que a última sutura é realizada.

As recomendações pós operatórias são repassadas ao paciente em forma escrita e verbalmente, sendo elas necessárias e fundamentais para o seu bem-estar e rápida recuperação, a prescrição medicamentosa é realizada de acordo com a necessidade (MARZOLA, 1995). Ficando ainda ao encargo do aluno responsável pela cirurgia em buscar informações de seu paciente no momento pós exodontia. Normalmente o retorno do pós-cirúrgico fica agendado com intervalo de 07 dias, avaliando reparo e cicatrização local além da remoção da sutura. Se necessário o paciente recebia alta ou permanece em tratamento para próximas cirurgias.

## **RESULTADOS**

Em um período de 03 anos, desde a implantação do Projeto Siso, muitos atendimentos foram oferecidos e realizados em prol da comunidade que necessita dessa oferta de atendimento mais especializada, e muitos alunos puderam ter uma experiência clínica mais abrangente relacionada a desenvolver aptidões cirúrgicas, contribuindo ainda para fomentar produções científicas e desenvolvimento de pesquisas dos professores preceptores e seus orientados.

No decorrer do projeto foram atendidos um total de 67 pacientes sendo a maioria mulheres, a média de idade do público atendido era de 22 anos, correspondendo com a idade próxima a erupção do terceiro molar; ao total 13 discentes participaram do Projeto (2014-2016), foram realizadas 99 cirurgias, distribuídas entre os alunos participantes com seus respectivos preceptores; no ano de 2014 foram realizadas exodontias de 22 elementos dentários, sendo 10 superiores e 12 inferiores; em 2015 foram extraídos 33 terceiros molares, sendo 16 superiores e 17 inferiores; em 2016 foram extraídos 44 terceiros molares, sendo 26 superiores e 18 inferiores; como mostra o Quadro 1 – Quantificação dos resultados obtidos no Projeto do Siso de 2014 a 2016:

Quadro 1 – Quantificação dos resultados obtidos com o Projeto Siso de 2014 a 2016

Ano letivo	Total de pacientes atendidos	Total de cirurgias realizadas	Exodontia de terceiros molares superiores	Exodontia de terceiros molares inferiores
2014	22	22	10 dentes	12 dentes
2015	23	33	16 dentes	17 dentes
2016	22	44	26 dentes	18 dentes
Total	67 pacientes	99 cirurgias	52 terceiros molares superiores	47 terceiros molares inferiores

Fonte: Dados do projeto (2014 a 2016).

Os resultados do Projeto Siso de 2014 foram apresentados no CIOPG – Congresso Internacional de Odontologia de Ponta Grossa com o título: “Características gerais dos pacientes atendidos no Projeto Siso”, “Análise do grau de dificuldade cirúrgica da extração de terceiros molares inclusos com base nas classificações de Winter e Pell&Gregory realizadas no “Projeto Siso-Extensão Universitária””.

No ano de 2015 os resultados do Projeto foram apresentados no CONEX – Encontro Conversando Sobre Extensão com os seguintes títulos: “Qualidade de vida em pacientes submetidos à exodontias de terceiros molares”, “Análise do grau de dificuldade cirúrgica da extração de terceiros molares inclusos com base nas classificações de Winter e Pell&Gregory realizadas no projeto siso - extensão universitária”.

E em 2016 os resultados também foram apresentados no CONEX- Encontro Conversando Sobre Extensão com os seguintes títulos: “Higiene bucal: prevenção de infecção e complicações no pós operatório da cirurgia do siso”, “Profilaxia antibiótica para terceiros molares inclusos: prevenção da infecção”. Somando um total de seis apresentações relacionadas ao envolvimento geral do projeto e de seus impactos positivos para a população, docentes e discentes engajados ao mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerado um Projeto de extensão Universitária, o Projeto Siso tem sido muito mais que uma clínica de atendimento cirúrgico, ele tem sido parte vinculada ao projeto pedagógico universitário por oportunizar conhecimento teórico-prático-científico-humanístico aos alunos

participantes, suprimindo necessidades da população local que precisa desse atendimento e suprimindo ainda a própria necessidade acadêmica de estudantes que tem interesse em melhorar a aptidão técnica e desempenhar maior atividade prática relacionada à cirurgia, ganhando mais habilidade e destreza manual aliada a senso de raciocínio frente aos desafios e casos variados que só podem ser vivenciados na prática. Dessa forma, o Projeto segue em andamento propiciando para as partes interessadas tal prática odontológica.

**APOIO:** não se aplica.

## REFERÊNCIAS

ABDULAI, A. E; NAUMAH, I. K.; SACKKEYFIO, J.; HEWLETT, S. **Indications for surgical extraction of third molars: a hospital base study in Accra, Ghana.** International Journal of Medicine and Biomedical Research, Osun, v. 3, n. 3, 2014.

MARZOLA, C. **Retenção dental.** 2. ed. São Paulo: Pancast, p.286, 1995.

SANTOS, D.R, QUESADA, G.A.T. **Third Molar Prevalence and its Respective Classifications According to Winter and Pell e Gregory.** Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac., Camaragibe v.9, n.1, p. 83 - 92, jan./mar. 2009.